



Celebração da efeméride alerta para desigualdades de género

INVESTIGADORA DA UMINHO defende que “ainda há muito a fazer” em matéria de igualdade de género. Para Carla Cerqueira, do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, “o ideal seria não precisarmos de festejar o dia Internacional da Mulher”.

DIA DA MULHER

| Eduarda Oliveira |

“Hoje celebrámos o Dia Internacional da Mulher por duas razões: como forma de continuar a luta pelos direitos delas e como forma de homenagear todas aquelas que lutaram para que a mulher tivesse um papel activo na sociedade”, defendeu Carla Cerqueira, investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (UMinho).

Apesar de assistirmos, actualmente, aos inúmeros movimentos políticos e sociais de luta pelos direitos das mulheres, Carla Cerqueira, afirma que ainda há muito a fazer e que “o ideal seria já não precisarmos de festejar este dia. Apesar de actualmente pensarmos que já foi tudo feito, isso não passa de uma ilusão de igualdade”.

Homenagear as mulheres de todas as nações que viram o seu papel na sociedade menorizado e os seus direitos violados, foi que motivou a Organização das Nações Unidas (ONU), em 1977, a institucionalizar o dia 8



Dia Internacional da Mulher assinala-se hoje

de Março como o Dia Internacional da Mulher.

Na opinião de Carla Cerqueira, apesar de muitos avanços que têm vindo a ser feitos na luta pe-

los direitos das mulheres, ainda existem disparidades no que toca ao papel da mulher na sociedade.

“Actualmente ainda estamos

perante algumas disparidades no que toca ao papel da mulher na sociedade, principalmente no trabalho de domínio público” afirma a investigadora.

“Por exemplo os cargos de liderança e chefia no trabalho pertencem, na sua grande maioria, aos homens. Apesar de, hoje em dia, as mulheres terem mais escolaridade do que homens, principalmente ao nível do ensino superior, ainda assistimos a algumas disparidades. Neste contexto ainda estamos pouco presentes, por exemplo, nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e nas engenharias, entre outros”.



“Todas as pessoas têm um contributo a dar para diminuir as desigualdades. Cada pessoa poderá dar o seu contributo, no dia-a-dia, através da educação, ou seja, tentando educar para que rapazes e raparigas possam escolher livremente as suas opções profissionais”.

Carla Cerqueira
Investigadora do CECS da UMinho

Publicidade

Floriskus *de Mila Sousa*

Arte Floral
PLANTAS PARA INTERIOR
SERVIÇO FLORAL PARA EVENTOS

A Floriskus,
é uma marca de profissionalismo,
inovação e confiança a fazer
pessoas felizes desde 2011

Rua Francisco Mendes, 23, r/c - Lamações - BRAGA
floriskus@sapo.pt • facebook/floriskus-de-mila-sousa

BEAMAY

Centro Comercial Braga Parque
Quinta dos Congregados 2180
4710-427 Braga
tlf. 253 776 876
tlm. 912 999 890
www.beamay.com

because each bracelet is unique...
it's all about you.